

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

### MACIEIRA

#### TRATAMENTOS DE INVERNO

Para a redução de ocorrência de pragas/doenças na próxima campanha, tenha em consideração as seguintes medidas culturais:

- De forma a diminuir o inóculo de pedrado recomenda-se a aplicação de ureia ou o enterramento das folhas. Se optar pela ureia, esta deve ser aplicada assim que tiverem cerca de um terço das folhas caídas, podendo ainda repetir o tratamento aquando da queda integral das folhas. A aplicação da calda deve ser dirigida à copa e às folhas já caídas. A ureia acelera a decomposição das folhas, diminuindo as condições de hibernação do fungo.
- A existência de feridas causadas pela colheita dos frutos, queda das folhas, geada, poda, etc. pode criar condições propícias para o desenvolvimento de doenças, principalmente nas plantas mais vulneráveis, pelo que se propõe a realização de um ou dois tratamentos à base de cobre.
- Frutos caídos e/ou mumificados também são uma fonte de contaminação, pelo que a sua eliminação juntamente com o material proveniente da poda de ramos infetados/secos/partidos é uma boa prevenção de pragas/doenças.
- A nível nutricional pode realizar uma análise de terra e assim proceder a uma fertilização adequada às necessidades. Uma planta bem nutrida é uma planta sã e conseqüentemente boa produtora de fruto, já que a nutrição para além de influenciar a produção, aumenta as defesas a pragas/doenças.
- Não se esqueça de iniciar as intervenções nas parcelas/zonas com árvores sãs, deixando para último as árvores em declínio, de desinfetar as ferramentas de árvore em árvore e de limpar as alfaías sempre que mudar de parcela/propriedade, de forma a evitar a disseminação de pragas/doenças.

### VINHA

#### MEDIDAS PREVENTIVAS

A realização de medidas culturais reveste-se da maior importância na prevenção de um número significativo de inimigos da cultura. Torna-se crucial fazer um planeamento adequado a todas as operações dentro da vinha, pelo que recomendamos:

- Inicie todas as operações culturais pelas vinhas ou zonas da vinha que apresentam menor sintomatologia de pragas/doenças.
- Limpe as alfaías, sempre que mudar de parcela/propriedade, principalmente dos locais que apresentem plantas em declínio.
- Comece a realizar as podas nas parcelas sem sintomas de pragas/doenças e deixe as parcelas de vinha que tenham manifestado sintomas de cochonilha, doenças do lenho etc. para o final da campanha. Estas devem ser preferencialmente realizadas em dias secos e frios.
- Arranque as videiras mortas ou irrecuperáveis.
- Retire da vinha todo o material resultante da poda e do arranque de videiras, queimando-as de imediato, evitando a circulação de material contaminado para outros locais.

#### CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Para diminuir significativamente a dispersão do inseto vetor da doença da Flavescência Dourada, *Scaphoideus titanus* Ball., e considerando que a sua propagação se faz por ovos depositados na madeira de videira com 2 ou mais anos, recomendamos a queima da lenha de poda resultante de todas as vinhas situadas nas freguesias discriminadas no verso da presente Circular de Aviso. Atendendo que a freguesia de Canas de Senhorim, do concelho de Nelas, encontra-se rodeada de freguesias onde já foi detetada a presença da cigarrinha da Flavescência dourada, recomenda-se, como medida preventiva, a adoção desta medida fitossanitária.

Na realização das queimas, proceda ao seu registo na plataforma Queima e Queimadas e leia atentamente os procedimentos de segurança.

Freguesias onde foi detetada a presença de *Scaphoideus titanus* Ball.

CONCELHO	FREGUESIA
Carregal do Sal	Beijós
	Cabanas de Viriato
Mangualde	Alcáface e Espinho
	UF Moimenta de Macieira Dão e Lobelhe de Mato
	Fornos de Macieira Dão
Nelas	Nelas
	Senhorim
	UF Carvalhal Redondo e Agueira
	UF Santar e Moreira
	Vilar Seco
S. Pedro do Sul	Serrazes
	UF S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões
Sátão	Mioma
	Rio de Moinhos
	S. Miguel de Vila Boa
Tondela	Lajeosa do Dão
	Parada de Gonta
	Lobão da Beira
	UF Mosteiro de Fráguas e Vilar de Besteiros
	UF S. Miguel de Outeiro e Sabugosa
Viseu	Fragosela
	Ranhados
	S. João de Lourosa
	Silgueiros
Vouzela	S. Miguel do Mato
	UF Fataunços e Figueiredo das Donas
Penacova	Lorvão
	Penacova
Vila Nova de Poiares	Arrifana
	Santo André

Localização da freguesia de Canas de Senhorim, apresenta-se imagem:



## CITRINOS

### MÍLDIO OU AGUADO

Devido aos intensos períodos de precipitação verificados até à data, deve manter os citrinos protegidos contra o míldio, também conhecido como aguado.

Deste modo, proteja as suas árvores distribuindo a calda por toda a copa e incidindo no terço inferior. Opte por produtos à base de cobre.

As medidas culturais são igualmente determinantes para o sucesso do controlo da doença, aconselhando-se o arejamento da copa das árvores, a drenagem de água junto às mesmas para evitar concentração de humidade e o corte dos ramos mais baixos de modo a que os frutos pendentes não entrem em contacto com o solo.

A fruta caída deve ser retirada da parcela e destruída de forma a evitar que o foco de contaminação permaneça no pomar. A colheita deve ser efetuada com o tempo seco.

## INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

### XYLELLA FASTIDIOSA

Foi publicado o Regulamento de Execução (UE) 2023/1706, que altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/1201 no que se refere às listas de vegetais conhecidos como suscetíveis a *Xylella fastidiosa*.

No seguimento da amostragem levada a cabo durante a última primavera/verão, nas diferentes Zonas Demarcadas da região Centro, informamos que as Zonas Demarcadas de Fundão, Castelo Novo e Covilhã foram atualizadas devido à deteção de mais hospedeiros infetados. Para mais informações consulte a página da internet da DGAV <https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

A equipa técnica da EADão